



IMPACTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA HOSPITALAR NO BEM-ESTAR SUBJETIVO E BEM-ESTAR PSICOLÓGICO DE CRIANÇAS

Autor(es): Silvia de Oliveira, Jose Mansano Bauman, Claudiana Donato Bauman, Mariângela da Silveira Caldeira Brant

Objetivo: Analisar o efeito da intervenção da Educação Física hospitalar no bem-estar de crianças hospitalizadas no Hospital Clemente de Faria (HUCF). **Metodologia:** A amostra foi identificada entre as crianças hospitalizadas de novembro de 2013 a março de 2014. A intervenção foi realizada nos dois últimos meses de 2013 com dois grupos: grupo experimental (G.E.) e grupo controle (G.C.). Foi realizado o pré-teste em que foi aplicado o instrumento. As intervenções das atividades recreativas foram inseridas diariamente durante o período de internação da criança e ao receber alta foi aplicado o pós-teste. Com relação ao GC o instrumento foi aplicado no mesmo período do GE. Foram utilizados os instrumentos de avaliação para o bem-estar subjetivo (B.E.S.) e bem-estar psicológico (B.E.P.), a Escala de Satisfação de Vida Global Infantil (SVGI) (MATA, 2009) e a Escala de Afeto Positivo e Negativo para Crianças (GIACOMONI, 2008) e a Escala de Faces de Andrews (McDOWELL; NEWELL, 1996). Os dados foram organizados através de estatística inferencial, frequência e percentual. A normalidade dos dados foi testada através do teste de *Kolmogorov-Smirnov* para verificar a assimetria. Como os dados analisados foram avaliados como paramétricos, as comparações entre o GE e GC para as variáveis contínuas entre o pré e o pós foram testadas através do teste T de *Student*. Foi adotado o nível de significância $p < 0,05$. **Resultados:** Após a avaliação dos resultados concluiu-se que houve simetria positiva entre as amostras dos grupos. Ao comparar a Escala SVGI entre os dois grupos no teste de paridade o GE teve $p = 0,017 (-0,152)$ e o GC teve $p = 0,00 (0,347)$, mostrando que no GE houve uma melhora nos SVGI e no GC houve uma diminuição. O GE demonstrou aumento da satisfação e o GC aumento da insatisfação. No BES houve diferença significativa em que o GE $p = 0,00 (-0,231)$ e no GC $p = 0,02 (0,153)$, no GE os aspectos positivos aumentaram e no GC diminuíram. Aspectos negativos apresentou significância, em que GE $p = 0,00 (0,080)$ e no GC não houve significância $p = 0,076 (-0,017)$, estes dados apontam uma diminuição dos afetos negativos no GE e aumento destes no GC. Na Escala das Faces mostrou que o BEP no GE foi aumentado e no GC também aumentou. **Conclusão:** Constatou-se uma melhora significativa no bem-estar subjetivo e no bem-estar psicológico das crianças que participaram das intervenções da educação física hospitalar, amenizando os efeitos da hospitalização das crianças participantes.

Apoio financeiro: FAPEMIG

Agência financiadora: Fapemig